

Saberes Circulares 2023

A COMUNICAÇÃO E AS EXPERIÊNCIAS DO ENCONTRO

com a professora Ana Rosa Vidigal



Trilhar Caminhos

Conhecimento e cidadania

- Prefeitura Municipal de Confins
- Secretaria Municipal de Educação
- Fundação L'Hermitage





Bem-vindos!

Comunicação:

- fundante da condição humana
- **Somos humanos porque nos comunicamos**
- E o que é comunicar?



A comunicação como encontro:

- O 'lugar' da empatia;
- as especificidades do 'encontro';
- como praticar e aprimorar?





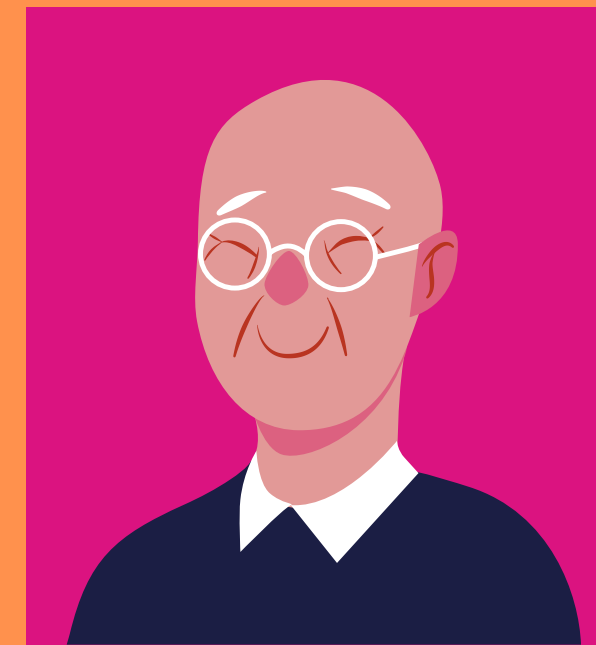
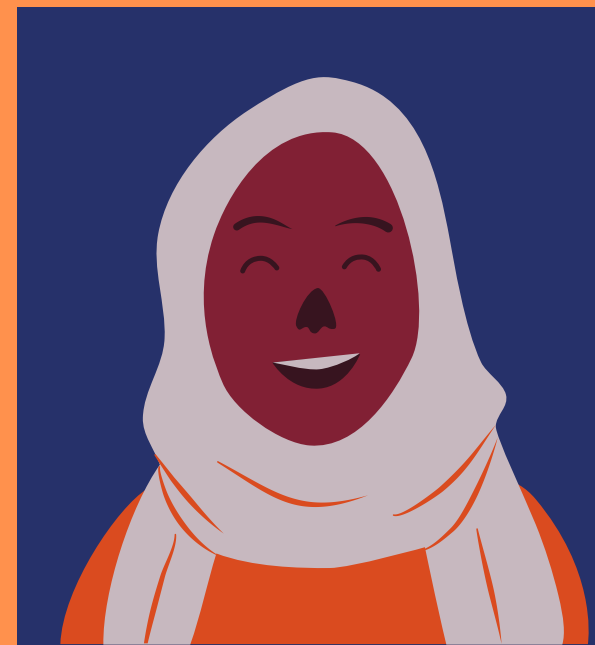
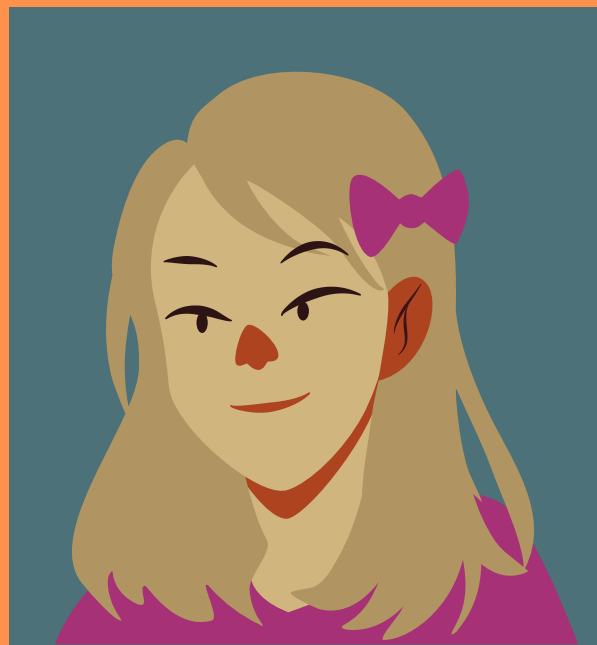
Se lembramos que,
para comunicar precisamos uns dos outros,
significa que para sermos humanos
o **Outro** é imprescindível.



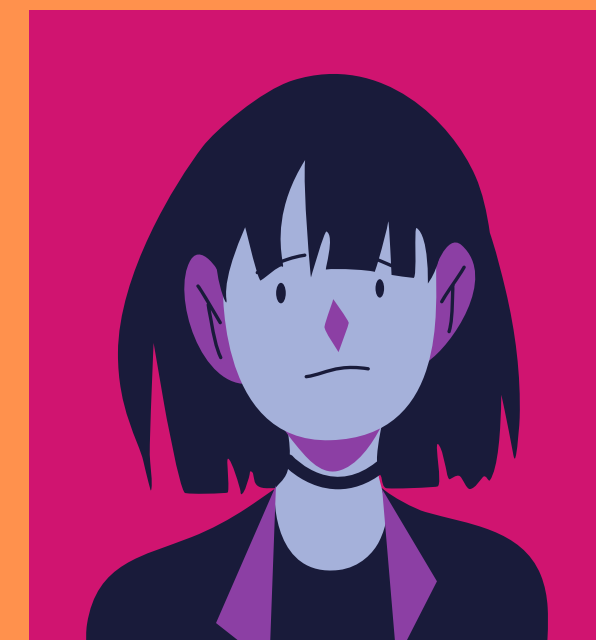
É no contato
com o Outro que
podemos nos tornar
pessoas,
reconhecer nossa
história, nossa trajetória,
nosso percurso.



E para além do contato,
a aproximação com o **Outro**
nos permite, nesse movimento,
vê-lo e entendê-lo
como diferente de mim.



Se é o Outro, então,
não sou eu.
Simples assim.



Mas aí é que a história complica.
Se é o **Outro**, tem outra história,
outra forma de ver_o_mundo,
outra perspectiva,
outras vivências,
outro ponto_de_vista.



E, se o Outro pode ser o Outro
no contato comigo, - importante
chamar a **atenção** neste ponto:

→ você deixa o Outro ser quem é?

→ Ou você quer 'se colocar no
lugar' dele a todo custo?



Pausa.

Olha que interessante:



Qual a **definição**
de **empatia** você ouve
constantemente?

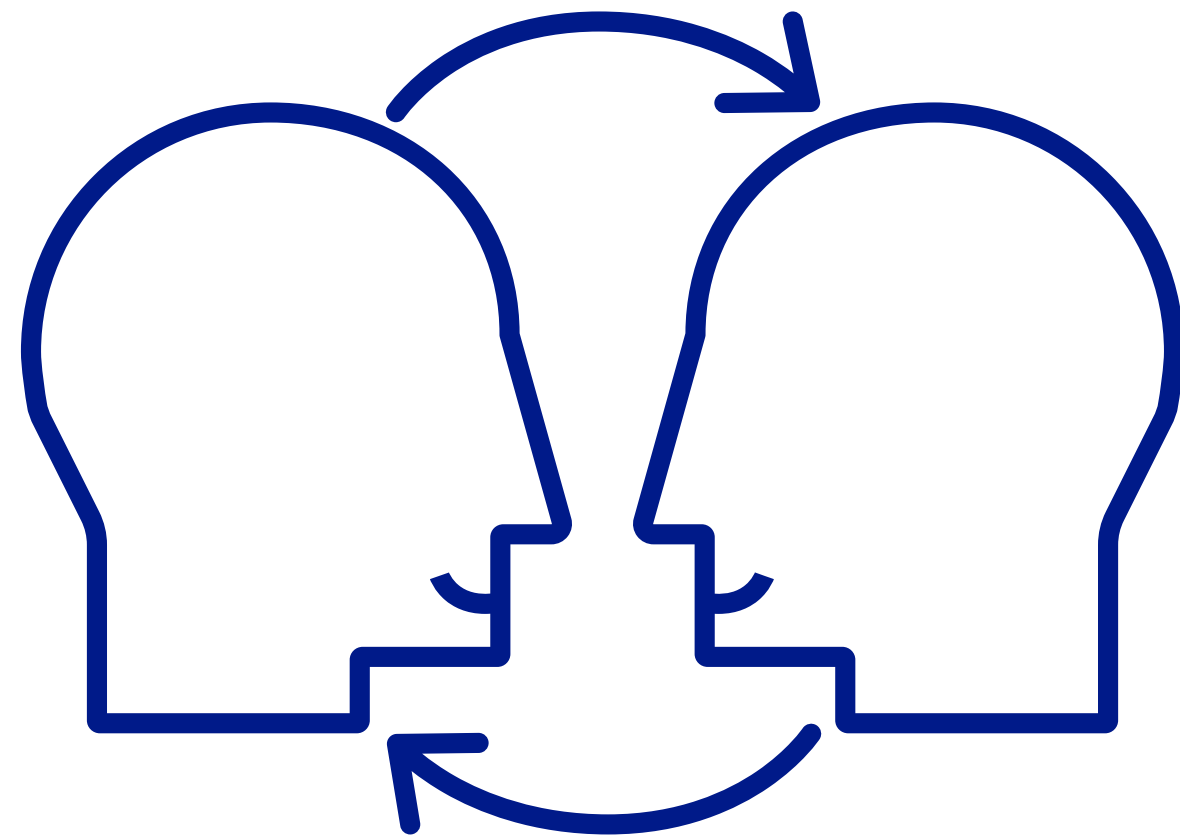


Se eu perguntasse:

- o que é empatia?

Provavelmente eu ouviria como resposta:

é se colocar no lugar do Outro.





Será mesmo?

Veja:

se você se colocar no lugar do Outro,
você deixa de ser você.

Ou você impede o outro
de ser ele mesmo.



Se 'dois corpos
não ocupam o mesmo lugar',
e isso aprendemos da Física,
então, um vai prevalecer.

Concorda?



Nesse sentido,
sugiro pensarmos a empatia
como **aproximação**.

Aproximar-se
do Outro.



Veja o Museu da Empatia

Você conhece?





O que é o Museu da Empatia?

Empathy Museum é uma série de projetos de arte participativos dedicados a nos ajudar a ver o mundo através dos olhos de outras pessoas.

Com foco na narrativa e no diálogo, nosso museu itinerante explora como a empatia pode não apenas transformar nossos relacionamentos pessoais, mas também ajudar a enfrentar desafios globais como preconceito, conflito e desigualdade.



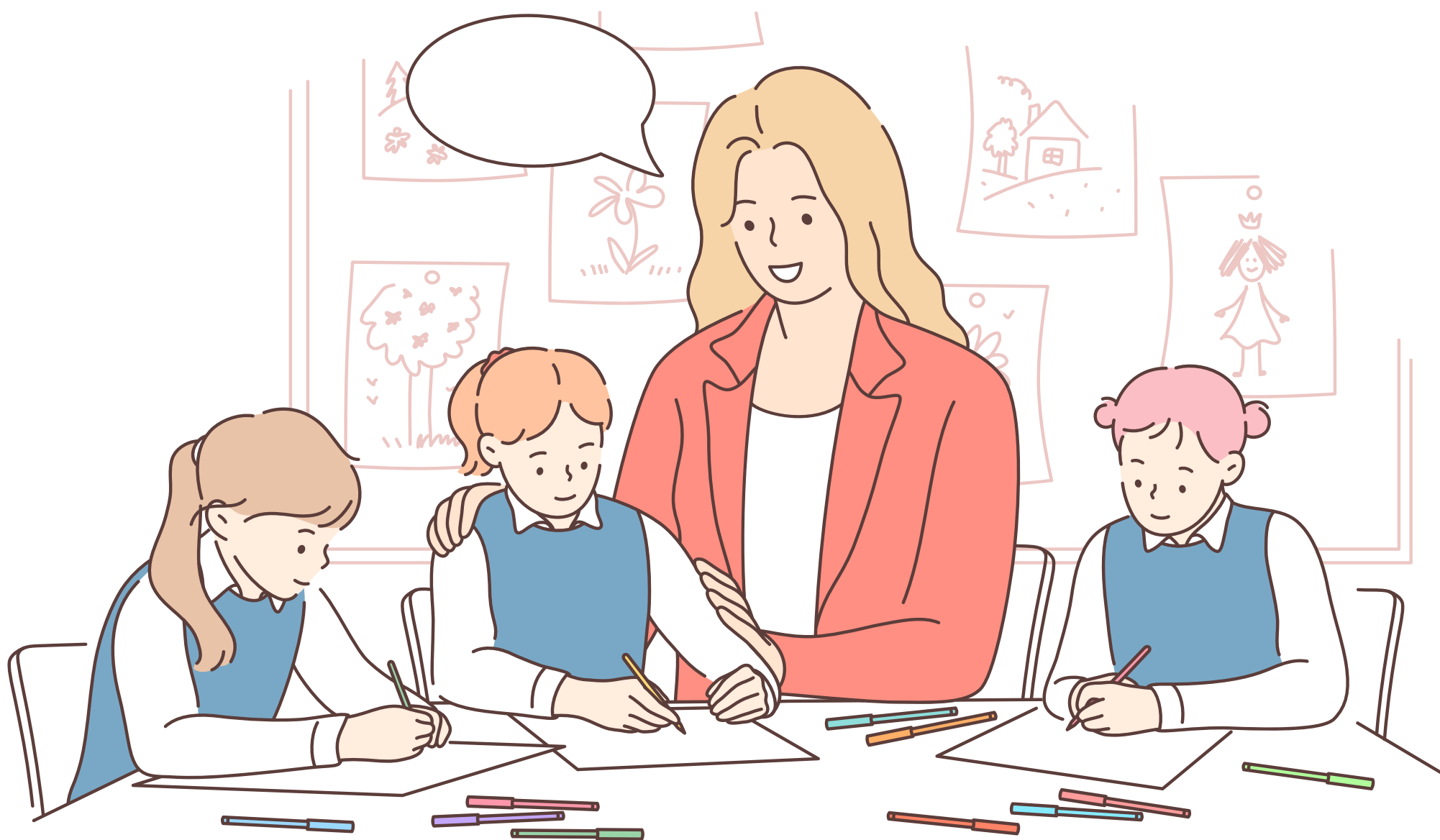
Empathy Museum is a series of...
empathymuseum.com

A comunicação e suas especificidades de hoje [e de sempre]:

- (des)conexão e a gestão do 'vazio'
- Fala e escuta
- Turnos de fala



Todo encontro gera expectativas



- Expectativas vêm do que esperamos receber do outro e o que podemos oferecer a ele.



- E vêm da **nossa história própria**, da trajetória particular, das experiências de vida de cada um.



Vêm daquele
momento específico
que se forma
em um **encontro**.



O encontro se dá na
'terceira margem do rio'.

Quem já ouviu falar desse 'lugar'?

O que pode haver lá?



Então, a terceira margem é,
nessa concepção,
o lugar do movimento
de quem vem da **primeira margem** e
de quem vem da **segunda margem**.



Se dá no 'meio da ponte'.

Da palavra-ponte.

Sobre um rio.

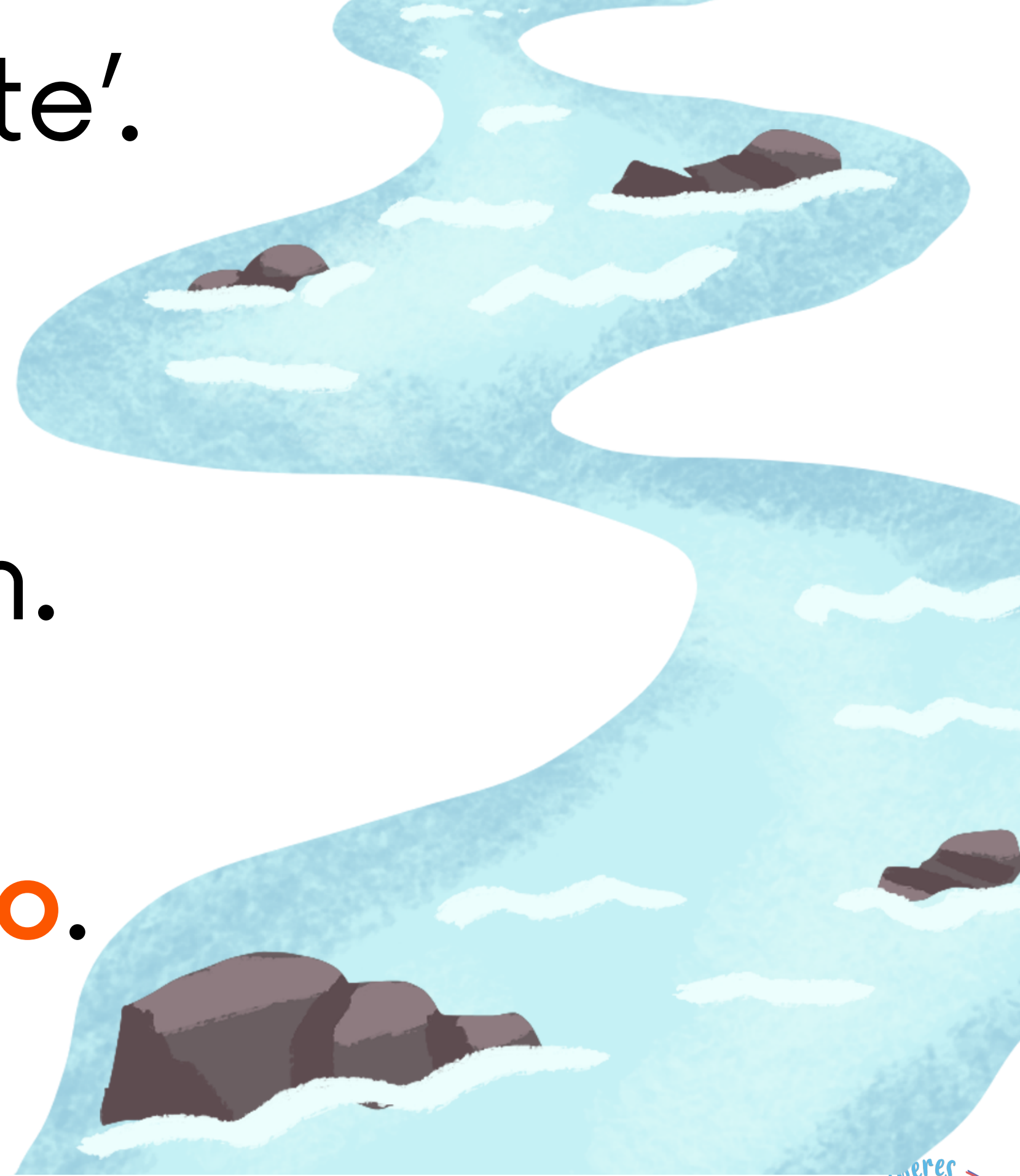
Com águas que correm.

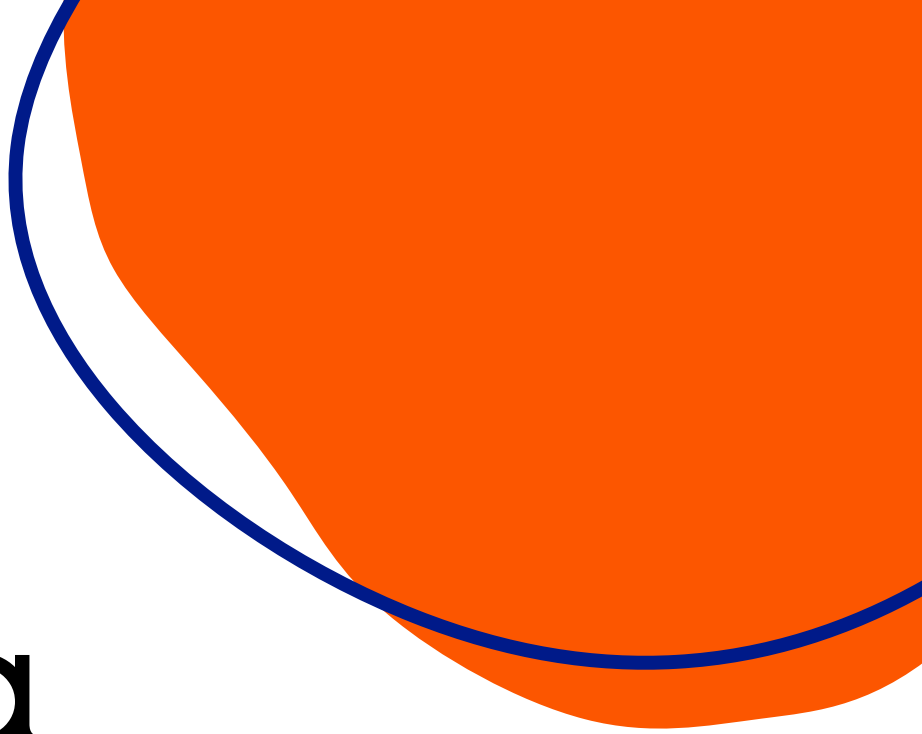
E, portanto,

nunca será o mesmo rio.

O mesmo encontro,

ainda que com as mesmas pessoas.





Percebem como o encontro na
comunicação é fluido?

É **efêmero**? É construído a **cada vez**?

A cada movimento?



E nessas diferentes
vivências do encontro,
experimentamos
ritos e **riscos.**



Ritos dizem respeito a algumas
'formalidades':

o cumprimento, a despedida,
o entendimento mútuo da finalidade
daquela conversa.





Riscos dizem respeito às vulnerabilidades:

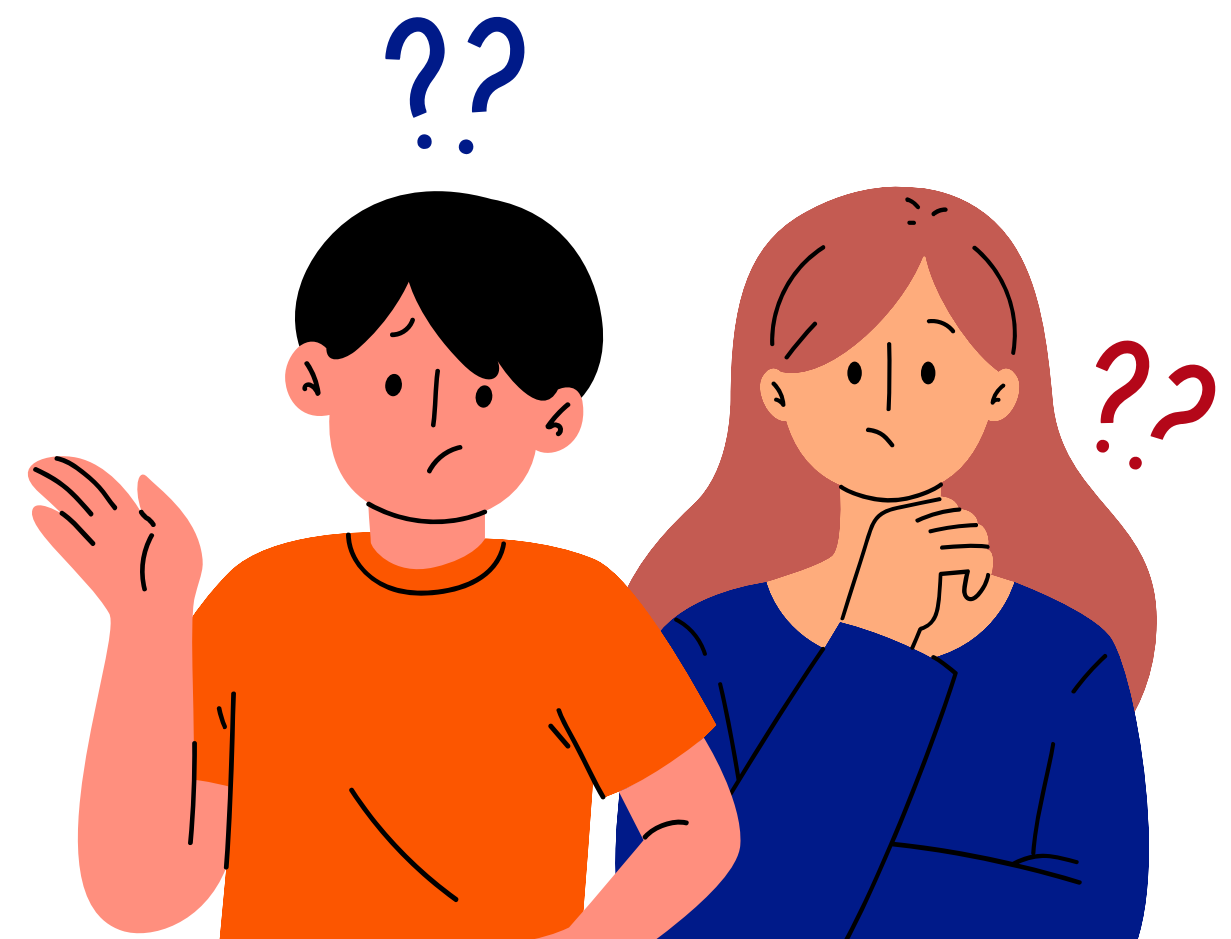
se estamos de bom humor, se conseguimos nos expressar de forma cortês e respeitosa, se damos a atenção devida ao encontro, se estamos totalmente presentes àquela ocasião.



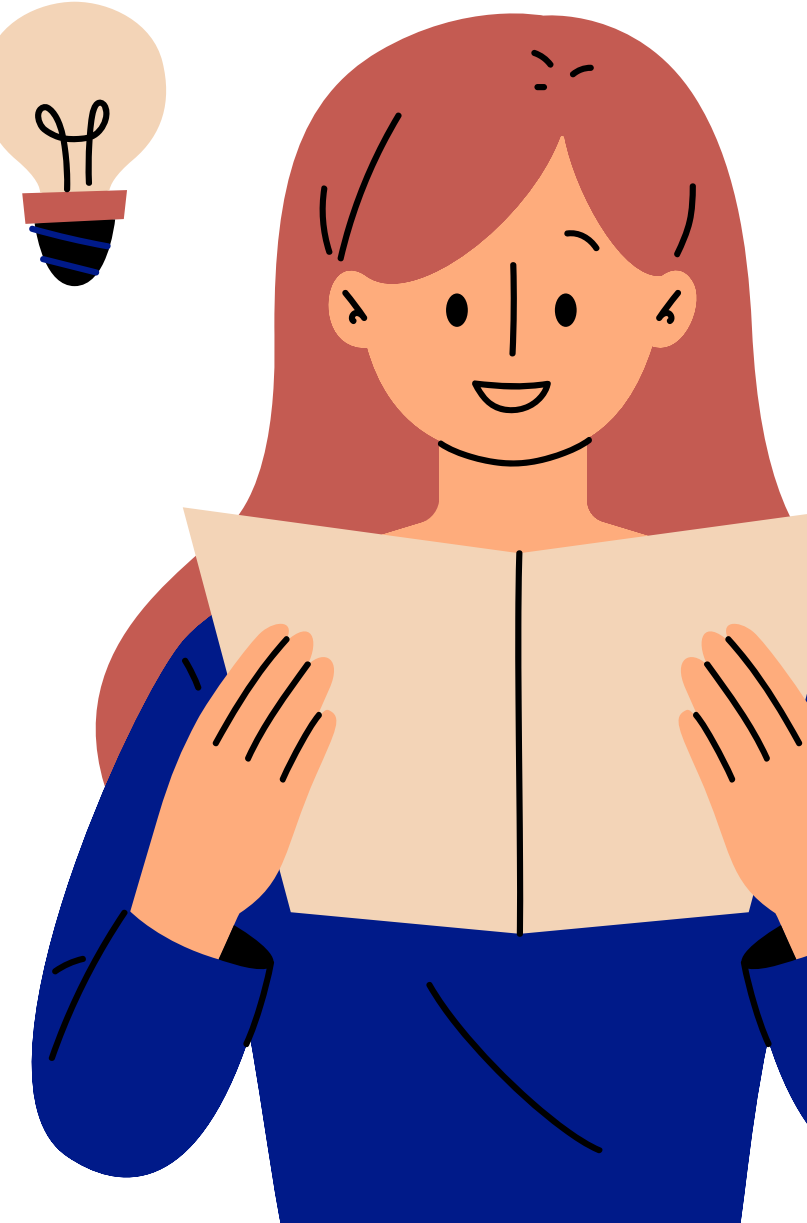
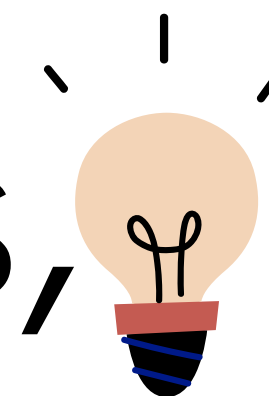
Se sabemos verdadeiramente **escutar**, se o outro sabe escutar, se lidamos bem com nossas limitações e possibilidades.



Como lidar da
melhor maneira
a cada encontro?



Se estamos em uma situação
cotidiana,
fazemos como podemos,
de forma mais ou menos
espontânea.





ATENÇÃO!
MOTORISTA RECÉM
HABILITADO
POR FAVOR TENHA PACIÊNCIA

ATENÇÃO!
MOTORISTA RECÉM
HABILITADO
POR FAVOR TENHA PACIÊNCIA

Isso é algo importantíssimo na comunicação e nos nossos encontros cotidianos familiares ou sociais:

📎 A correção de sentimentos e necessidades

📎 E o comprometimento uns com os outros.





Mas se estamos em uma situação profissional, como **professores**, **educadores** e **gestores** (da sala de aula, de uma turma, de uma equipe, de uma escola), nossa capacidade deve ser redobrada.





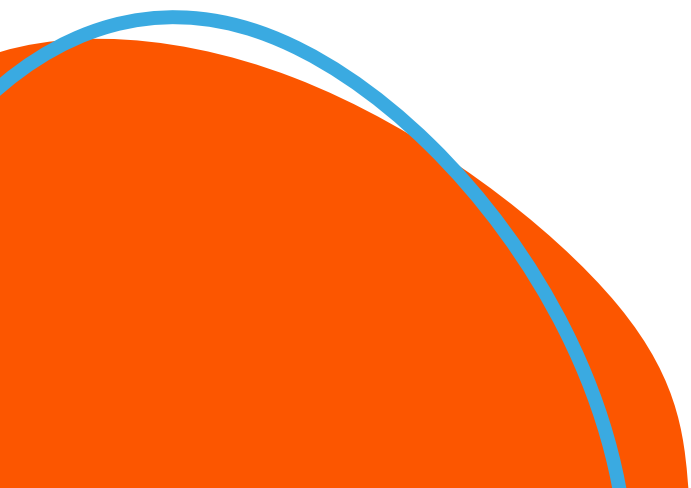
Estudar, ler, trocar ideias e conhecer mais, além, obviamente de buscar praticar todos os dias, é imprescindível.





Só conseguimos a excelência no trabalho

se somos tecnicamente competentes e trabalhamos com afinco nossas habilidades: **pessoais e coletivas.**



Isso significa que a **comunicação** – em todas as suas formas de ‘encontro’ – **é prática:** escrever um texto, falar com alguém, ouvir.





E deve ser compreendida
em **formação constante.**

Por isso, compartilho um
pouco com vocês sobre
algumas reflexões
que tenho feito.

São **3** os aspectos mais visíveis
da **Comunicação interpessoal**:

- O corpo
- O olhar
- A palavra



Para o corpo

Observar o que ele "fala"

Oferecer presença.

E respeito às territorialidades.





Para o olhar

Compreender como ele "diz"

Oferecer acolhida e não julgamento.



Para a palavra

Entender o que ela "cala"

Oferecer **silêncio** em você

para dar espaço

à voz do outro.



Três formas de se relacionar



Eu comigo - elementos da
ancestralidade: filosofia dos
quatro compromissos toltecas



- **Compromisso 1: Seja impecável com sua palavra.**
- **Compromisso 2: Não leve nada para o lado pessoal.**
- **Compromisso 3: Não tire conclusões.**
- **Compromisso 4: Dê sempre o melhor de si.**



Eu com o Outro - elementos da
CNV: Comunicação Não
Violenta, os quatro passos
básicos e uma premissa.



O conflito passa por necessidades diferentes; portanto, há de se construir uma "negociação" de necessidades entre os envolvidos.



Passo 1: a observação sem julgamentos

Passo 2: a compreensão dos
sentimentos

Passo 3: a identificação das
necessidades

Passo 4: a expressão do pedido



**Eu e o Mundo - direitos humanos/ONU, BNCC, código de ética/conducta:
competências 'interacionais' (socioemocionais)**



- Autogestão
- Autoconsciência
- Habilidades de relacionamento
- Tomada de decisão responsável



Considerando ser essencial
promover o desenvolvimento
de relações amistosas entre as
nações



Desempenhar suas atividades com consciência social, considerando as desigualdades econômicas e sociais do país e trabalhando para minimizá-las com ações que garantam inclusão social, repudiando qualquer forma de trabalho infantil, escravo ou vedado por lei.



Três eixos centrais que
são 'base' para esse
entendimento



1 - Territorialidade

- A territorialidade diz respeito a si e a seu 'espaço'



2- Intergeneracionalidade

- A intergeracionalidade diz respeito à relação com o Outro



3- Pertencimento

- O pertencimento diz respeito à sua 'inclusão' no mundo



Quando você viveu algum conflito de 'território'?



Quando você viveu algum conflito entre gerações?



Quando você viveu algum conflito sobre pertencimento?



Praticar a
comunicação como
um encontro





A conexão



O planejamento



A adaptação



A criatividade



E a capacidade 'fuçativa' (Irene Diniz)

Vamos lá:



A conexão:

- O olhar
- O silêncio
- O tempo

(no velocímetro de um ponteiro)



Encontre:
um exemplo de quando você
sente o presente?





PULSE ABARTH

NOSSO NETO

SEMPRE

LABIRINTOS

LABIRINTOS

LABIRINTOS

Mozart

Pirata

APRENDENDO OS NUMEROS

WONDER WOMAN

PARA MAMAE DO MARIO

SOUZA CRUZ

SOUZA CRUZ

LABIRINTOS

LABIRINTOS

LORRAYNE OLIVEIRA

LORRAYNE OLIVEIRA

JARDIM dos sonhos

BEM PLENAS!

BEM PLENAS!

JARDIM dos sonhos

JARDIM dos sonhos

JARDIM dos sonhos

ALICE

An An An

Vegetarianos

Vegetarianos

Vegetarianos

DIAE AN

GRANDES NOMES DA FILOSOFIA

SCIEN AMER

SU SU SU

SUPER

AL

BRAN

CLASSICO

CLASSICO

CLASSICO

CLASSICO

CLASSICO

CLASSICO

CLASSICO

CLASSICO

CLASSICO

CLASSICO

CLASSICO



O planejamento:

- Passos para uma comunicação profícua (CNV)
- Análise do que foi bem sucedido ou não, na sua opinião
- 'ação, reflexão, ação aprimorada'



Encontre:

um momento em que você
estrutura um passo a
passo?



A adaptação

Flexibilidade em cada situação de acordo com cada encontro

“A terceira margem do rio”

Encontre:

um momento em que você
repenha e adapta/
velocidade, condições,
acolhida?



A criatividade

- Alternativas são criadas, inventadas, imaginadas

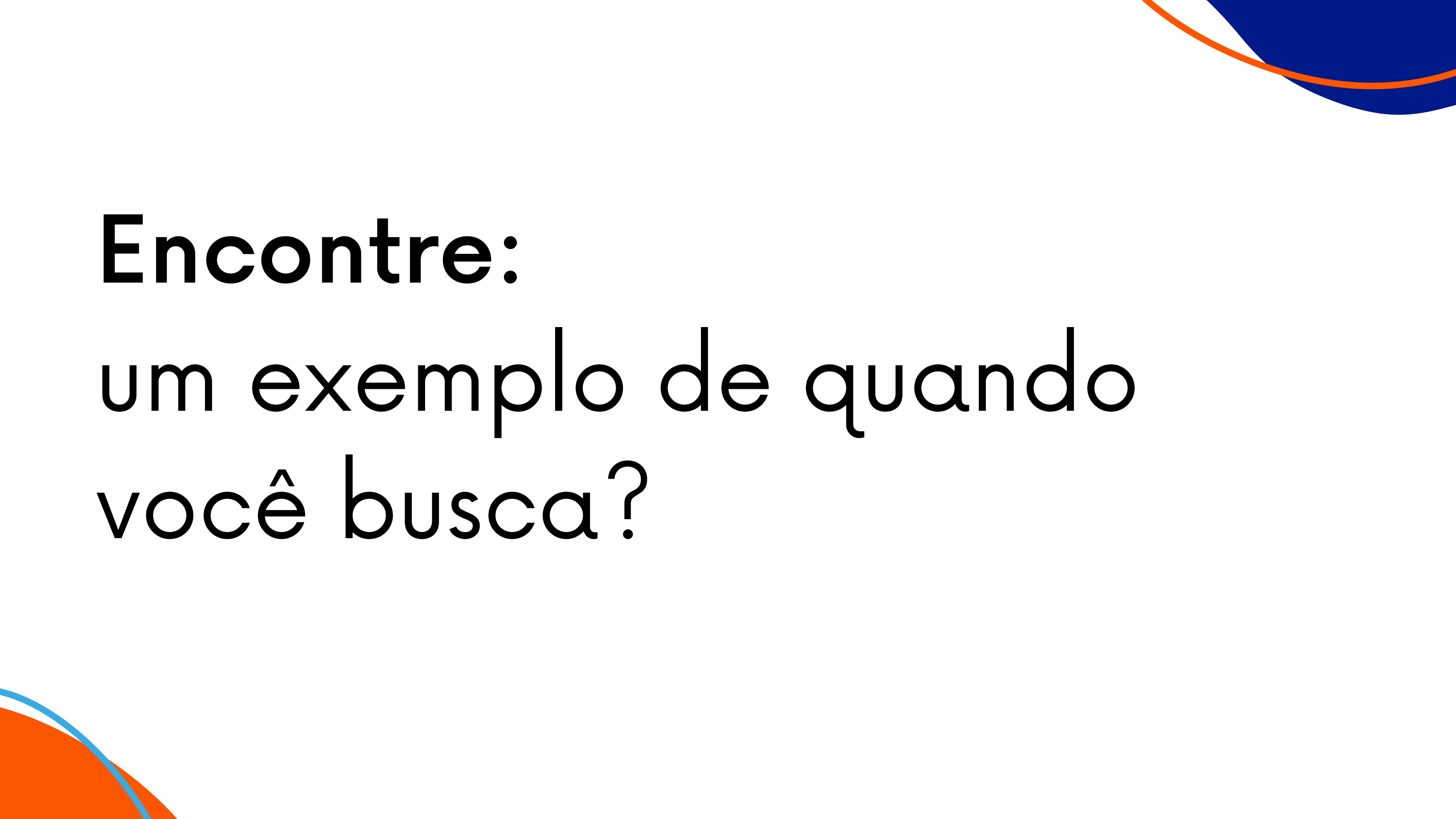


Encontre:
um exemplo de quando
você precisa criar?



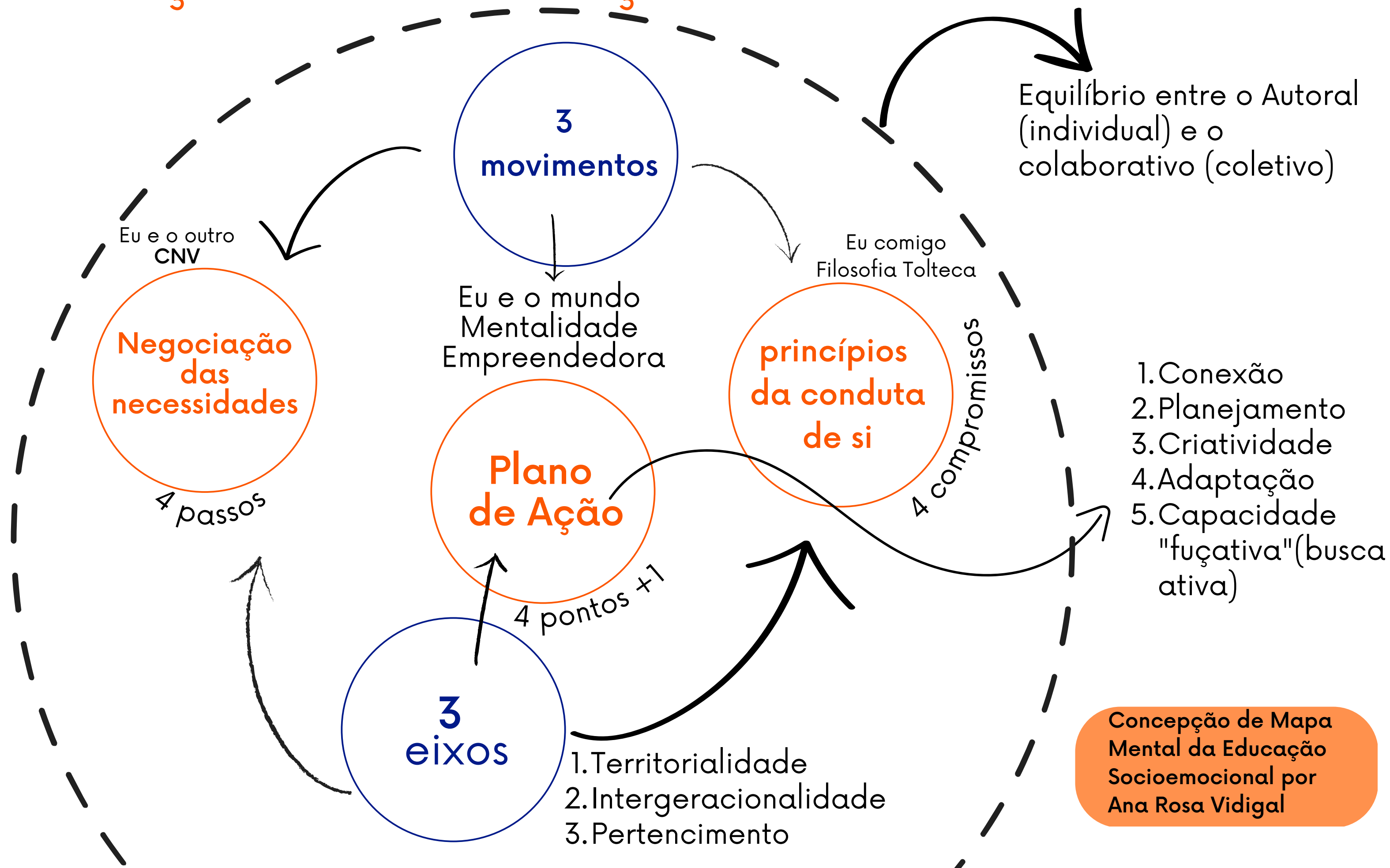
A capacidade 'fugativa'

- O que outros trazem como contribuição?



Encontre:
um exemplo de quando
você busca?

Comunicação em Educação Socioemocional

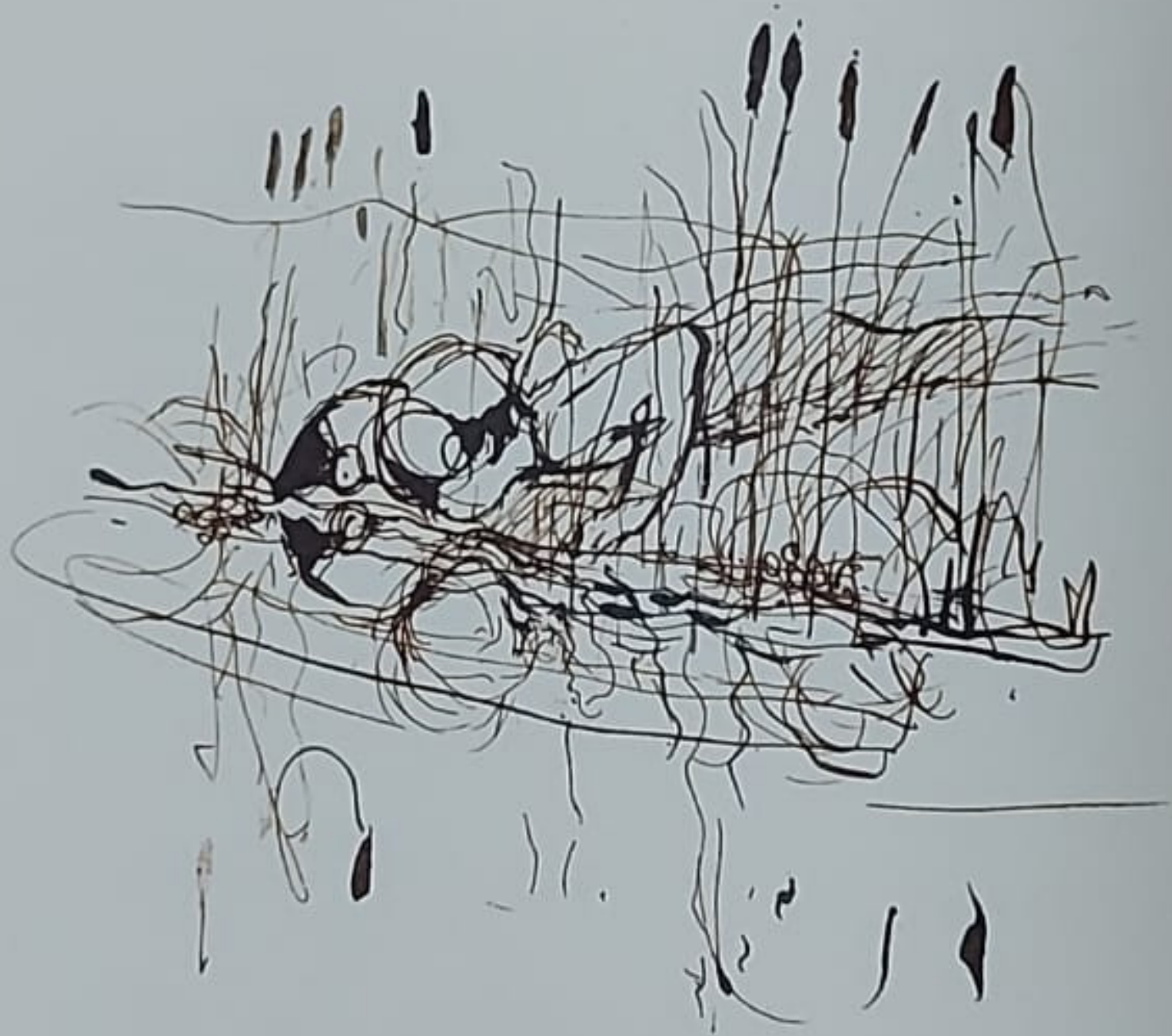


Concepção de Mapa Mental da Educação Socioemocional por Ana Rosa Vidigal



- Não é esquisito?

Só podemos nos ver por fora,
mas quase tudo acontece do
lado de dentro.



O Merino, a Toupeira,
a Raposa e o Cavalo





Vem aí...





Março





Roda de Conversa



Celulares sobre a mesa:

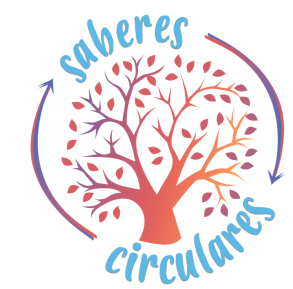
dilemas e possibilidades para
refeições mais saudáveis

✓ sobre as estratégias
do digital

✓ e as possibilidades de se
nutrir laços de humanidade



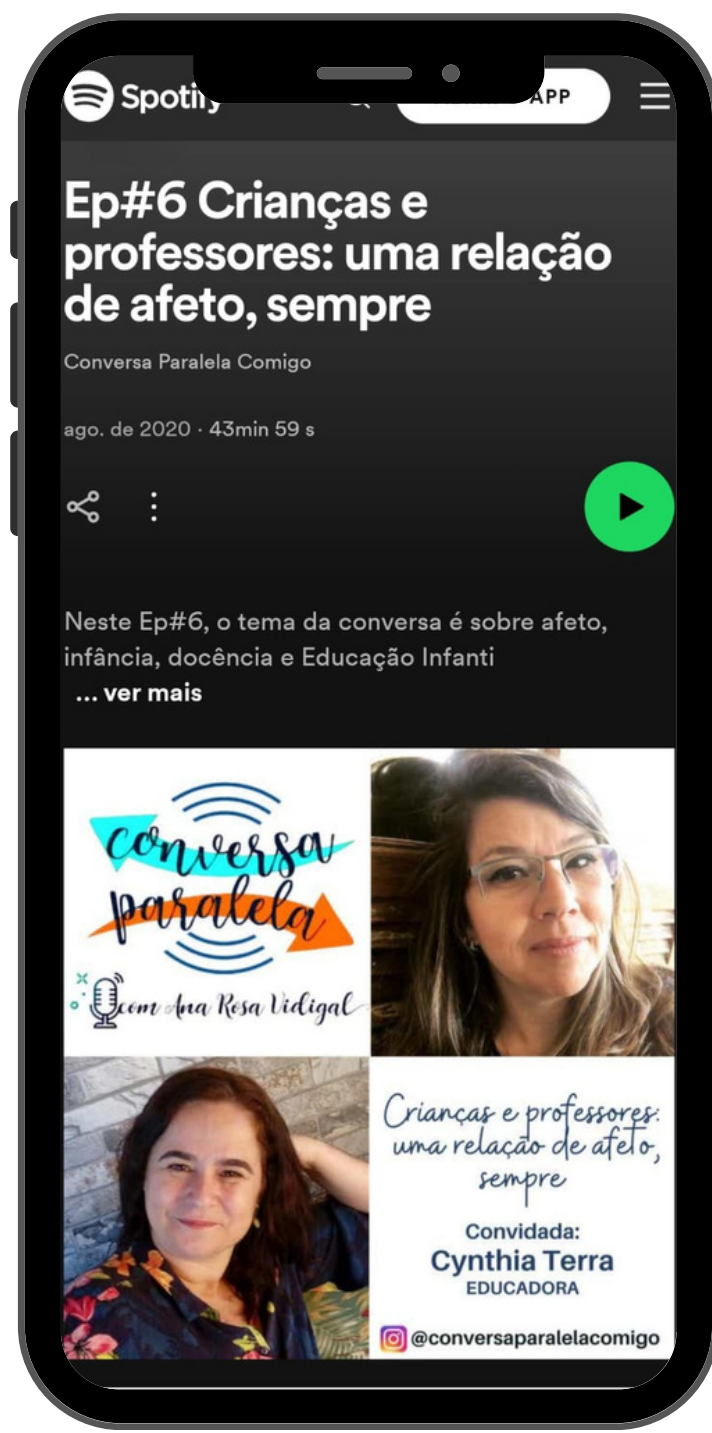
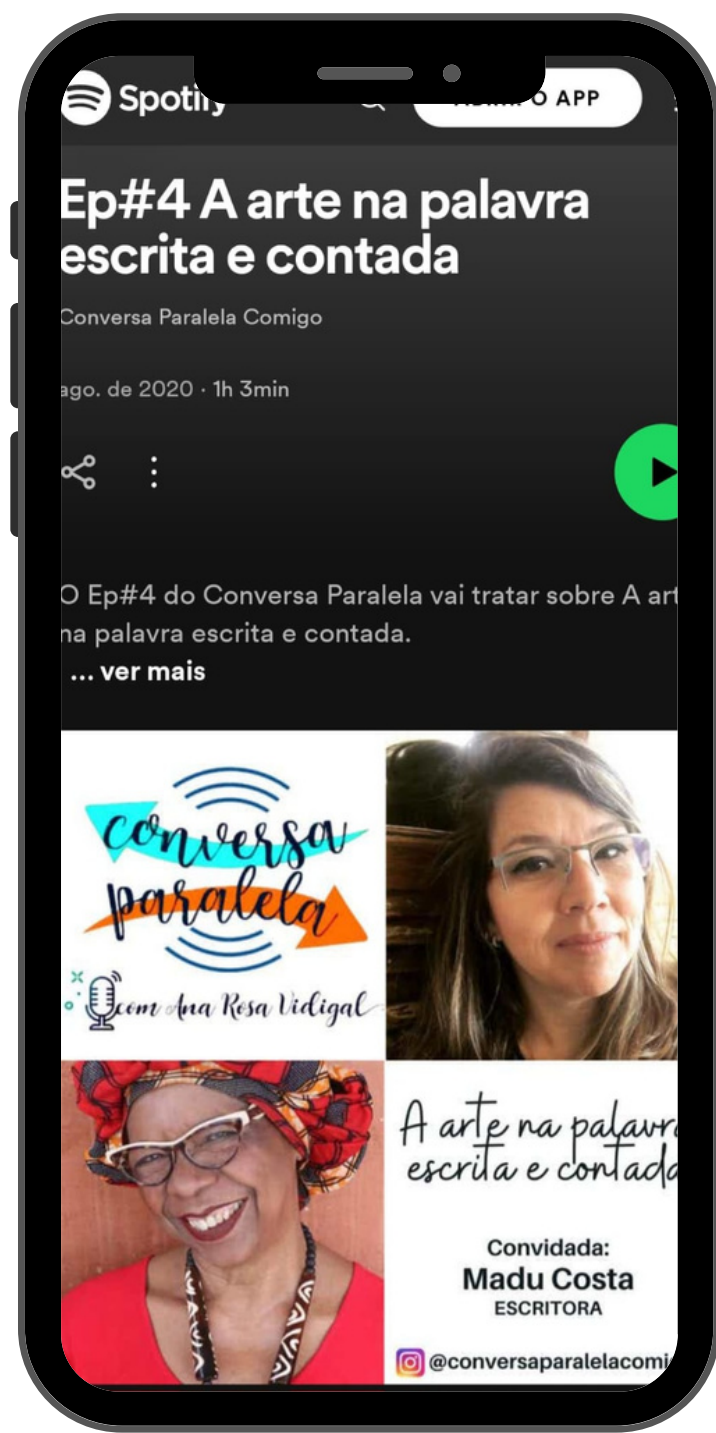
PODCAST



No Spotify -
Conversa Paralela Comigo



@conversaparalelacomigo





Instagram

@saberescirculares



E-mail

suporte@saberescirculares.com



Telegram

Guardiões dos Saberes



LinkedIn

Ana Rosa Vidigal



WhatsApp

(31) 9 9186-0256



Há tanta beleza de que
precisamos cuidar.